

Douglas Borges Candido  
Fabiano Incerti  
(Organizadores)

Michel Maffesoli

*O THEATRUM MUNDI*  
PÓS-MODERNO

O JOGO DA VIDA, A VIDA COMO JOGO



  
PUCPRESS

Douglas Borges Candido  
Fabiano Incerti  
(Organizadores)

Michel Maffesoli

O *THEATRUM MUNDI*  
PÓS-MODERNO

O JOGO DA VIDA, A VIDA COMO JOGO

**Tradução e notas**

Eduardo Portanova Barros



  
PUCPRESS

Curitiba  
2021

Este livro, na totalidade ou em parte, não pode ser reproduzido por qualquer meio sem autorização expressa por escrito da Editora. As opiniões, hipóteses, conclusões ou recomendações emitidas neste material são de responsabilidade dos entrevistados.

Este livro contém a seleção criteriosa de artigos de Michel Maffesoli, publicados originalmente em francês na revista *Sociétés*, da editora De Boeck Supérieur. Agradecemos ao autor e à Cairn.info, na pessoa de Thomas Parisot, atuais detentores dos direitos autorais dos textos originais, pela cessão dos direitos relativos às traduções para o português.

## **Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)**

### **Reitor**

Waldemiro Gremski

### **Vice-reitor**

Vidal Martins

### **Pró-reitor de Missão, Identidade e Extensão**

Ir. Rogério Renato Mateucci

### **Diretor do Instituto Ciência e Fé**

Fabiano Incerti

### **Gerente de Identidade Institucional**

José André de Azevedo

### **Curadoria da Coleção**

Fabiano Incerti

Douglas Borges Candido

### **Tradução**

Eduardo Portanova Barros

### **Revisão Técnica**

Douglas Borges Candido

Eduardo Portanova Barros

Fabiano Incerti

### **PUCPRESS**

### **Coordenação**

Michele Marcos de Oliveira

### **Edição**

Susan Cristine Trevisani dos Reis

### **Edição de arte**

Rafael Matta Carnasciali

### **Preparação de texto**

Juliana Almeida Colpani Ferezin

### **Revisão**

Juliana Almeida Colpani Ferezin

### **Capa**

Indianara de Barros

### **Projeto gráfico**

Rafael Matta Carnasciali

### **Diagramação**

Indianara de Barros

### **Impressão**

Gráfica Capital

### **Imagem de capa e miolo**

AdobeStock\_270842553

## **PUCPRESS / Editora Universitária Champagnat**

Rua Imaculada Conceição, 1155 - Prédio da Administração - 6º andar

Campus Curitiba - CEP 80215-901 - Curitiba / PR

Tel. +55 (41) 3271-1701 | [pucpress@pucpr.br](mailto:pucpress@pucpr.br)

Dados da Catalogação na Publicação  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/PUCPR  
Biblioteca Central  
Edilene de Oliveira dos Santos CRB/9-1636

T374  
2021

O theatrum mundi pós-moderno: o jogo da vida, a vida como jogo / Douglas Borges Candido, Fabiano Incerti, organizadores ; Michel Maffesoli; tradução e notas Eduardo Portanova Barros. --

Curitiba : PUCPRESS, 2021  
160 p. ; 21 cm

Inclui bibliografias  
ISBN 978-65-87802-44-2  
ISBN 978-65-87802-45-9 (PDF)  
ISBN 978-65-87802-43-5 (e-book)  
[https://doi.org/10.7213/ICFBook\\_003](https://doi.org/10.7213/ICFBook_003)

1. Ciências sociais – Filosofia. 2. Sociologia do conhecimento. 3. Identidade social. 4. Pós-modernismo. I. Candido, Douglas Borges. II. Incerti, Fabiano. III. Maffesoli, Michel.

## SUMÁRIO

Prefácio .....	5
Tribalismo pós-moderno.....	11
“Net-ativismo”: do mito tradicional à cibercultura pós-moderna.....	31
O estofo do real .....	59
O mundo como jogo, o jogo do mundo .....	89
Deontologia ‘presenteísta’ .....	97
A sociedade de consumo.....	109
Comunhão e comunicação: pensar o mistério da <i>socialidade</i> contemporânea.....	131
A propósito do imaginário da mídia .....	139
Posfácio .....	151



# PREFÁCIO

Mais uma vez Michel Maffesoli nos surpreende com sua sensibilidade aguçada para detalhes e nuances sobre a pós-modernidade. Olhar atento, capaz de enxergar *No fundo das aparências*<sup>1</sup> várias mudanças que se colocaram em curso desde a segunda metade do século XX – a estetização gradativa do mundo e da existência que denunciam o retorno do emocionalismo e do sensualismo; o neotribalismo, os comunitarismos; o juventudismo como o Graal da condição pós-moderna; o nomadismo existencial; o retorno da dimensão trágica da existência que nos leva ao presenteísmo – *hic et nunc, ici et maintenant*, aqui e agora; o reavivamento de uma filosofia de vida do *carpe diem*; a pulsão das paixões em todos os domínios da vida humana – tanto na vida privada como no âmbito da esfera pública e social, sendo isso uma das ‘novidades’ desse período. O que se pode perceber, afinal, com a ajuda de Maffesoli, nada mais é do que um reencantamento do mundo.<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> Brincamos aqui com o título de uma das obras de Maffesoli justamente intitulada *No fundo das aparências*, publicada, no Brasil, pela Editora Vozes, em 2010.

<sup>2</sup> Cf. MAFFESOLI, M. *Le réenchantement du monde: une éthique pour notre temps*. Paris: La Table Ronde, 2007.

Observador do espírito do tempo (*Zeitgeist*), Michel Maffesoli enfatiza a transição da Modernidade à Pós-modernidade. Aponta-nos, a partir disso, que a matéria/conteúdo que considerávamos substancial para fundamentar nossos 'valores', também se modificou. Para o sociólogo, esse movimento, irrefreável e natural do corpo social, não deveria nos preocupar, pois, como ele próprio nos diz, "o fim de um mundo não significa o fim do mundo".<sup>3</sup> Mas isso só é percebido pelos espíritos livres que pairam por aí! Para os que necessitam de certezas para sobreviverem e vociferarem suas doses de 'moralina'<sup>4</sup> pelo mundo afora, essa conclusão é por demais insuportável. Por quê? Porque, como nos demonstrou Thomas Kuhn, toda 'revolução científica' implica em abrir mão dos antigos e assentados pressupostos e reiniciar a trajetória. É urgente reconhecer a tão proclamada, mas pouco vivida, sabedoria socrática do eterno aprendiz. E mais revolucionariamente ainda é admitir que podemos apreender muito com as experiências tidas como 'banais', 'triviais' e 'irrelevantes', segundo o ponto de vista dessa certa *intelligentsia*.<sup>5</sup>

O mundo não é só fruto das nossas projeções – econômicas, sociais, estéticas, políticas... A Pós-modernidade revela um momento de saturação desse progressismo e racionalismo

---

<sup>3</sup> Cf. <https://www.lefigaro.fr/vox/societe/2017/03/17/31003-20170317AR-TFIG00307-michel-maffesoli-la-fin-d-un-monde-n-est-pas-la-fin-du-monde.php>

<sup>4</sup> Maffesoli utiliza desse termo, mas o empresta do filósofo Friedrich Nietzsche.

<sup>5</sup> Termo que Maffesoli utiliza em *A república dos bons sentimentos*, em tom crítico a uma classe de pensadores que buscam, a todo custo, conservar certas teorias mesmo que estas estejam em total desconexão com o que está acontecendo.

exacerbado da Modernidade e nos aponta para uma outra perspectiva – a de que se quisermos *entendê-la*, precisamos antes, *compreendê-la*.<sup>6</sup> Por essa razão é necessário desenvolvermos um pensamento enraizado, que cresce com a experiência. É a isso que Maffesoli se refere quando fala de um pensamento progressivo. Um pensamento encarnado, um corpo que possui um intelecto – colocando nessa ordem, não em vão, a primazia do corpo na Pós-modernidade. Corpo que se pavoneia nas academias de ginásticas que se transformaram nos novos templos; nos procedimentos estéticos em busca do rejuvenescimento; nos estudos em prol da superação da morte;<sup>7</sup> e a lista de *banalidades* poderia ser enorme.

Em meio, inclusive, a todos os problemas trazidos pela pandemia vemos surgir aos montes as características desses novos tempos. A capa protetora do individualismo moderno rompe-se e os inúmeros atos de solidariedade perfilham no dia a dia das cidades. Diante das medidas de precaução e contenção do vírus, vemos surgir inúmeros encontros online, os “aperitivos Skype”,<sup>8</sup> onde amigos, familiares, enamorados, conversam, fofocam, bebem..., em síntese, ‘gastam tempo’ numa série de atividades que não têm em vista nenhuma finalidade específica ou racionalmente

---

<sup>6</sup> O próprio Maffesoli se coloca como um pensador da perspectiva sociológica compreensiva. Cf. MAFFESOLI, M. *O conhecimento do cotidiano: por uma sociologia da compreensão*. Lisboa, 1987.

<sup>7</sup> Segundo a opinião de José Luis Cordeiro e David Wood, em *A morte da morte: a possibilidade científica da imortalidade*. Tradução de Nicolas Chernavsky e Nina Torres Zanvettor. São Paulo: LVM, 2019.

<sup>8</sup> Cf. a entrevista que o Instituto Ciência e Fé PUCPR realizou com o autor Michel Maffesoli no primeiro semestre de 2020, disponível gratuitamente no link: [https://identidade.pucpr.br/webapp/instituto-ciencia\\_e\\_fe/publicacao\\_interna.html?publicacao=55](https://identidade.pucpr.br/webapp/instituto-ciencia_e_fe/publicacao_interna.html?publicacao=55)

pretendida. A experiência vale por si própria. Exploram o que há de melhor naquele momento. Sentido trágico da existência, como dissemos, que reanima um espírito dionisíaco no qual a fruição dos sentidos é sempre o primeiro caminho que nos aparece. Isso nos coloca na rota de uma transcendência imanente, tema dos últimos estudos de Michel Maffesoli.<sup>9</sup> O próprio movimento de saída de si, de abertura ao Outro, à Casa Comum, já tem algo de sagrado – aquilo que Maffesoli compara, nas tribos pós-modernas, à concepção católica de *comunhão dos santos*.<sup>10</sup> Passa-se da noção de indivíduo centrado sobre si mesmo e autônomo a um sujeito que se abre para o Outro; é o Outro que me diz quem sou; é *com-ele* (o *ser-com* do qual Maffesoli nos fala) que sou. Em suma, o que temos agora é uma heteronomia.

O que o leitor encontrará nos textos a seguir é um pouco desses aspectos que nos colocam em novas rotas existenciais. Os conteúdos abordados nessa obra passam da noção de imaginário e mídias sociais; do tribalismo pós-moderno; da ética; da moral; da deontologia; da crise da Modernidade; entre outros tantos temas do momento em que vivemos.

Registramos aqui nosso profundo agradecimento ao autor, Michel Maffesoli, por nos autorizar a tradução e a publicação desses textos no Brasil e por nossa crescente parceria em diversos projetos; à Editora *De Boeck Supérieur*

---

<sup>9</sup> MAFFESOLI, M. *La nostalgie du sacré*. Paris: Les éditions du CERF, 2020.

<sup>10</sup> MAFFESOLI, M. *La nostalgie du sacré*. Paris: Les éditions du CERF, 2020; MAFFESOLI, M. *O instante eterno: o retorno do trágico nas sociedades pós-modernas*. Tradução de Rogério de Almeida e Alexandre Dias. 1ª edição. São Paulo: Zouk, 2003.

pela cessão de direitos autorais; assim como à toda equipe da Editora PUCPRESS e ao tradutor dessa obra, Eduardo Portanova Barros.

Aos leitores,

Bem-vindos à Pós-modernidade e boa leitura.

**Douglas Borges Candido**  
**Fabiano Incerti**  
Instituto Ciência e Fé PUCPR.



